



*Câmara de Vereadores do Município de Caetité*  
*Criada em 09 de abril de 1810*

**PROJETO DE LEI Nº1219 DE 01 DE ABRIL DE 2026.**

Dá denominação de **Rua Gilson Monteiro Fernandes** à Rua Segunda C, no Bairro Santa Rita, neste Município e dá outras providências.

A Câmara de Vereadores do Município de Caetité, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e o Senhor Prefeito sanciona o presente

**PROJETO DE LEI**

**Art. 1º** - Fica denominada de **RUA GILSON MONTEIRO FERNANDES** a "Rua Segunda C", localizada no Bairro Santa Rita, neste Município.

**Art. 2º** - O presente Projeto de Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 01 de abril de 2026.

**GUSTAVO LUIZ SOARES FRANÇA**  
*Vereador*



# *Câmara de Vereadores do Município de Caetité*

## *Criada em 09 de abril de 1810*

### JUSTIFICATIVA

No coração de Caetité, na Rua 2 de Julho, em 13 de fevereiro de 1954, nascia um menino que carregava no olhar a curiosidade do mundo e, no peito, um coração grandioso. Gilson Monteiro, filho de Né da Raiz e Dona Janda, desde cedo mostrou que sua mente era um universo à parte — brilhante, inquieta e cheia de possibilidades.

Na escola, destacava-se não só pela inteligência afiada, mas pela sede de aprender. Seus professores sabiam: aquele menino quieto, de sorriso tímido, era um gênio em formação. E ele provou isso ao conquistar seu lugar na Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde se tornou geólogo e, mais tarde, geofísico, um dos primeiros geofísicos de sua terra natal.

Na Petrobrás, deixou sua marca com profissionalismo e dedicação. Mas foi em Caetité que seu coração encontrou sua verdadeira missão: trabalhar na marcação de poços tubulares e artesianos, garantindo água para famílias que dependiam de seu conhecimento.

Além disso, Gilson era esposo, pai, tio, padrinho, amigo, filho, irmão e também professor. Nas salas de aula do Colégio Teresa Borges de Cerqueira e em cursos particulares, transformava números, fórmulas e teorias em lições de vida. Quem visitou seu Sítio no Periperi viu que suas paredes eram um mural de cálculos e anotações, testemunhas de noites em claro, debruçado sobre livros e sonhos.

“O conhecimento é a única coisa que ninguém pode tirar de você”, ele dizia sempre e viveu isso até o fim.

No dia 17 de julho de 2009, um acidente de carro interrompeu sua jornada terrena. Mas homens como Gilson não desaparecem, transformam-se em raízes.

Hoje, seu legado permanece: na família que construiu, nas águas dos poços que ajudou a marcar, nas mentes que iluminou, prova irrefutável de que o saber é a maior herança.

Sala das Sessões, 01 de abril de 2026.

**GUSTAVO LUIZ SOARES FRANÇA**  
Vereador



*Câmara de Vereadores do Município de Caetité*  
*Criada em 09 de abril de 1810*

CAETITÉ

